MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Desenvolvimento de um Jogo Sério Educacional no estilo

Escape Room para Auxiliar na Formação Médica em Radiologia

e Diagnóstico por Imagem

Daniel Welfer

Santa Maria 06 de Fevereiro, 2023.

RESUMO

Este projeto contempla o desenvolvimento de um jogo sério e educacional na área de radiologia visando proporcionar uma experiência de formação imersiva aos acadêmicos de medicina do Rio Grande do Sul. Esse projeto é uma parceria entre a UFSM e a AGR (Associação Gaúcha de Radiologia) e tem como público alvo médicos residentes em Radiologia. O desenvolvimento será executado pelos alunos da disciplina de Projeto de Software I e Projeto de Software II do curso de graduação em Sistemas de Informação sob a orientação dos professores responsáveis pela disciplina. O desenvolvimento ocorrerá durante o ano de 2023 e 2024 através da entrega e aplicação de várias versões do jogo proposto. Todo o desenvolvimento se dará nas dependências da UFSM, isto é, se utilizará da infraestrutura de salas de aula da UFSM. Importante ressaltar que como se trata de um software educacional, o retorno social refere-se ao aprendizado e/ou o reforço de aprendizado dos alunos que diferentes instituições de ensino terão nesta área do conhecimento. O jogo, a princípio, será disponibilizado no site da AGR para que todo o público-alvo interessado tenha acesso. Em adição a AGR e a UFSM não irão aportar recursos para esse desenvolvimento. Na seção de "Orçamentos e despesas" está claramente descrita a inexistência de recursos para esse projeto e, logo, não há necessidade de fundação de apoio. Esse projeto serve para atender a demanda obrigatória de horas de extensão na disciplina de projeto de Software I e II como já dito anteriormente. Importante realçar que o software será disponibilizado apenas para os alunos que são associados à AGR. Logo, não será aberto a toda a comunidade. Entretanto, isso já atinge centenas ou até milhares de estudantes, residentes e profissionais. Do ponto de vista da propriedade intelectual, se o software ganhar visibilidade e aceitação, é possível que seja solicitado o seu registro perante a UFSM.

Palavras-chave: jogo sério; radiologia; educação imersiva

IDENTIFICAÇÃO

a) Tipo de ação de Extensão: Projetos

b) Identificação de órgãos, instituições ou entidades envolvidas na ação:

Universidade Federal de Santa Maria através do curso de Graduação de Sistemas de Informação; Universidade Federal de Santa Maria através do curso de Graduação em Medicina e

sócios da Associação Gaúcha de Radiologia (AGR).

INTRODUÇÃO

Em geral, uma Digital Educational Escape Rooms (DEERs) é uma ferramenta de ensino ou uma

atividade em que enigmas precisam ser resolvidos sobre determinado assunto e em um

determinado período de tempo para fins de evolução no aprendizado (ANDERSON et al., 2020).

Na educação de estudantes na área da saúde ou até mesmo para profissionais já formados e

praticantes, as Digital Educational Escape Rooms (DEERs) podem ser utilizadas em temas envolvendo, por exemplo, câncer, sepse, educação cirúrgica, segurança do paciente, endodontia

e outros (ANDERSON et al., 2020).

Nesse projeto é proposto o desenvolvimento de Digital Educational Escape Rooms (DEERs)

para a educação e treinamento em Radiologia Médica. Esse trabalho envolverá uma equipe

multidisciplinar para o seu desenvolvimento, validação e uso. Em um primeiro momento

envolverá os alunos e professores do Curso de Sistemas de Informação e Ciência da Computação da UFSM para o desenvolvimento da parte envolvendo a tecnologia da informação

necessária para a implementação desse jogo sério. Em um segundo momento, especialistas em

radiologia irão complementar com os enigmas necessários a serem anexados ao jogo. Dessa

forma, em um dado momento essas equipes multidisciplinares irão trabalhar juntas para

desenvolver adequadamente esse jogo que exige a aquisição de conhecimento específico na

área médica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma ferramenta de ensino avançado na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem para médicos em formação, nos programas de residência médica na área.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar o desenvolvimento de novas ferramentas de ensino para pós graduação em radiologia e diagnóstico por imagem.
- Aproximar alunos e professores dos cursos de tecnologia e da saúde para criarem um produto comum.
- Desenvolver um jogo sério, didático, expondo alunos a cenários criativos, com o fim de propiciar conhecimento aprofundado na área de Radiologia e diagnóstico por imagem.

JUSTIFICATIVA

- Necessidade de fomentar novas ferramentas de ensino para os médicos nos programas de Residência Médica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem no estado do Rio Grande do Sul;
- Propiciar a experiência de trabalho interdisciplinar para os acadêmicos dos cursos de graduação em Sistemas de Informação e Ciência da Computação da UFSM;
- Reforçar a relação dos meios acadêmicos com a comunidade através do uso e aplicação dessa ferramenta de uma maneira ampla por um importante setor da sociedade que serão o público beneficiário dessa ação extensionista;
- Se tornar uma ferramenta capaz de gerar impacto na formação dos estudantes ou de treinamento para os residentes na área de Radiologia médica;

REFERENCIAIS TEÓRICOS E CONCEITUAIS

Os jogos sérios no estilo "salas de fuga", quando usados de maneira eficaz, representam um grande recurso de baixo custo e de alto impacto no aprendizado dos alunos. Na formação médica, essas salas de fuga são ferramentas que auxiliam na formação de equipes e no incremento das habilidades técnicas e teóricas (GUCKIAN; EVESON; MAY, 2020).

O uso de princípios de jogos na educação médica continuada têm demonstrado aumento na aquisição de conhecimentos utilizando um aprendizado divertido e baseado em equipe. Em adição, com a pandemia de COVID-19, esse tipo de oferta educacional inovadora foi

reimaginada e está ganhando cada vez mais espaço para auxiliar na educação remota e virtual dos acadêmicos (KAUL et al., 2021).

Dessa forma, recentemente as *Digital Educational Escape Rooms* (DEERs) tornaram-se um campo científico promissor e despertaram grande interesse em pesquisadores e educadores em relação a novas abordagens de *Game-Based Learning* (GBL) com o objetivo de romper com a sala de aula tradicional uma vez que há a necessidade de se operar, nos ambientes de ensino, com diferentes paradigmas no processo de aprendizagem (MAKRI; VLACHOPOULOS; MARTINA, 2021)

A primeira geração de *Escape Rooms* (ERs) se concentrou em quebra-cabeças lógicos, enquanto os ERs atualmente evoluíram para ambientes imersivos com efeitos de alta qualidade (WIEMKER; ELUMIR; CLARE, 2015). Isso significa que os participantes de um jogo transferem-se para o contexto do jogo sendo atraídos por um contexto ou um problema específico. As ERs são portanto atividades baseadas em problemas e com tempo limitado o que exige dos jogadores atenção, agilidade e cooperação (VELDKAMP et al., 2020).

Em relação às ferramentas utilizadas para a implementação das *Escape Rooms*, os trabalhos relacionados apontam para o uso de plataformas online que permitem a criação de conteúdo interativo como o Genially® (GENIALLY, 2023), (GARCIA BARRIOS et al., 2022). Outros autores utilizam as tecnologias presentes no *G Suite* do Google como o *Google Forms*, *Youtube, Google Slides e Google Sites* para orquestrar a criação de "Escape Rooms" (DITTMAN et al., 2021). Como exemplo, a ferramenta *Google Slides* foi utilizada para criar *Escape Rooms* para o aprendizado e treinamento do tema gastrointestinal tendo como usuários os residentes de medicina de emergência (GILLESPIE, 2021). A literatura é ampla e flexível em relação às tecnologias e ferramentas utilizadas para a criação das *Escape Rooms*. Neste trabalho, uma das etapas é justamente pesquisar e encontrar as ferramentas mais recentes e que apresentam mais benefícios para os desenvolvedores e demais usuários.

METODOLOGIA DA AÇÃO

Desenvolvimento de um jogo com cenários investigativos, baseados na proposta da série, assim como de muitas salas de entretenimento, com o nome de *Escape Room*. O Médico Residente com sua senha de acesso ao site da AGR, poderá acessar o ambiente do jogo. Ali ele irá se cadastrar para jogar, criando um Avatar - personagem. Os dados pessoais dos residentes serão somente acessados pela comissão organizadora. No jogo somente aparecerá o Personagem. Nesta sala de entrada o Avatar terá a opção de escolher "portas-caminhos" do conhecimento (cabeça e pescoço, tórax, abdômen ou músculo esquelético).

Em cada porta os jogadores serão submetidos a resolver enigmas, com o tempo sendo um critério avaliado. As etapas subsequentes só serão acessadas após a resolução do enigma. No

final de um caminho o jogador terá que escolher outro e assim até passar por todos. No final será definido o vencedor de cada etapa e de todo o jogo.

ORÇAMENTO DE DESPESAS

Inexistência de despesas para o projeto.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Ano 2023 - 2024

| Atividades/mês | Mar | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago | Set. | Out. | Nov | Dez |
|----------------------|-----|------|------|------|------|-----|------|------|-----|-----|
| | | | | | | | | | | |
| Levantamento dos | | | | | | | | | | |
| requisitos e demais | | | | | | | | | | |
| ferramentas | | | | | | | | | | |
| Desenvolvimento e | | | | | | | | | | |
| apresentação da | | | | | | | | | | |
| versão 1.0 do jogo | | | | | | | | | | |
| Desenvolvimento e | | | | | | | | | | |
| apresentação da | | | | | | | | | | |
| versão final do jogo | | | | | | | | | | |
| Validação | | | | | | | | | | |
| Apresentação | | | | | | | | | | |
| Desenvolvimento | | | | | | | | | | |
| da versão 2.0 | | | | | | | | | | |
| Validação e | | | | | | | | | | |
| entrega | | | | | | | | | | |

RESULTADOS ESPERADOS

São esperados o desenvolvimento de diferentes versões do jogo proposto. Em adição, espera-se a validação ampla do jogo proposto através do seu uso e da aplicação de questionários com os acadêmicos da área. Pretende-se publicar os resultados obtidos na forma de um artigo. Uma das

conferências alvo será o SBGames que é o maior evento acadêmico da América Latina na área de Jogos e Entretenimento Digital e realizado pela Sociedade Brasileira de Computação.

REFERÊNCIAS

Dittman, J. M, Maiden K., Matulewicz, A. T., Beaird, G., Lockeman, K., Dow, A.

A flexible customizable virtual escape room approach for interprofessional learners. Journal of Interprofessional Education & Practice. 2021, 24, ISSN 2405-4526. https://doi.org/10.1016/j.xjep.2021.100455.

Garcia Barrios A., Cisneros Gimeno A.I., Garza García M.C., Lamiquiz Moneo I., Whyte Orozco J. Online Teaching Alternative in Human Anatomy. Anatomia. 2022; 1(1):86-90. https://doi.org/10.3390/anatomia1010009

Genially. URL: https://genially.com/ Acesso em: 28 Jan. 2023.

Guckian, J., Eveson, L., May, H. The great escape? The rise of the escape room in medical education. Future Healthc J Jun 2020, 7 (2) 112-115; DOI: 10.7861/fhj.2020-0032

Kaul, V., Morris, A., Chae, M., Town, J. A., Kelly, W. F. Delivering a Novel Medical Education "Escape Room" at a National Scientific Conference: First Live, Then Pivoting to Remote Learning Because of COVID-19. Chest 2021, ISSN: 0012-3692, Vol.: 160, Issue: 4, Page: 1424-1432

Makri A., Vlachopoulos D., Martina R.A. Digital Escape Rooms as Innovative Pedagogical Tools in Education: A Systematic Literature Review. Sustainability. 2021; 13(8):4587. https://doi.org/10.3390/su13084587

Gillespie, M. Escape the EM Boards: Interactive Virtual Escape Room for GI Board Review.

Journal of Education and Teaching in Emergency Medicine. 2021 6(2)

https://doi.org/10.5070/M562052904

Anderson, M., Lioce, L., M. Robertson, J., O. Lopreiato, J., & A. Díaz, D. (2021). **Toward Defining Healthcare Simulation Escape Rooms**. Simulation & Gaming. 2020; 52(1), 7–17. https://doi.org/10.1177/1046878120958745

Veldkamp, A., Daemen, J., Teekens, S., Koelewijn, S., Knippels, M.P.J., Van Joolingen, W.R.

Escape boxes: Bringing escape room experience into the classroom. *Br. J. Educ. Technol.* **2020**, *51*, 1220–1239

Wiemker, M., Elumir, E., Clare, A. **Escape room games: Can you transform an unpleasant situation into a pleasant one.** In *Game Based Learning*; Haag, J., Weißenböck, J., Gruber, M.W., Christian, M., Freisleben-Teutscher, F., Eds.; Fachhochschule st. Pölten GmbH: St. Pölten, Austria, 2015; pp. 55–68.

.